

BURNOUT NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: DESAFIOS ESTRUTURAIS E CONSEQUÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO

Leticia Meneses dos Santos¹; Laysa Moreira Peterle²; Renata Paula da Silva³; Maria Vitória Tinoco Viana⁴; Lara Pessini Ultramar⁵; Roselena Abreu Guedes⁶; Luísa Regini Belloti⁷; Armando Nazario Ribeiro⁸; Pedro Victor Santos Furtado Mendonça⁹; Danielle dos Santos Silva¹⁰

leticiamenesesds@gmail.com

Introdução: A síndrome de burnout, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, tem se tornado cada vez mais frequente entre estudantes de medicina. Isso ocorre devido às rigorosas exigências acadêmicas, à pressão por alto desempenho e à intensa carga de estudos. Esses estudantes formam um grupo particularmente vulnerável, com altas taxas de ocorrência em diversas regiões e etapas do curso. **Objetivo:** Investigar a presença de burnout na graduação em medicina, identificar os fatores estruturais que contribuem para seu surgimento e discutir as principais consequências para a formação profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura científica, realizada por meio da busca de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e em periódicos nacionais e internacionais. Foram incluídos 5 estudos que abordavam a síndrome de burnout em estudantes de medicina, considerando sua prevalência, fatores de risco, impactos e estratégias de enfrentamento. A seleção ocorreu a partir da leitura de títulos e resumos, seguida da análise dos textos completos, excluindo-se os trabalhos duplicados ou que não se adequavam ao tema proposto. **Resultados:** Diversos estudos indicam uma elevada prevalência de burnout entre estudantes de medicina, com estimativas variando de cerca de 30% a 57,5% em diferentes contextos. Os fatores de risco incluem sobrecarga acadêmica, privação de sono, competitividade, falta de suporte institucional e expectativas elevadas, além de aspectos pessoais como o sexo feminino e sintomas de ansiedade e depressão. Sinais de exaustão emocional e redução do bem-estar são comuns, impactando negativamente o desempenho acadêmico, a concentração, levando a ideias de abandono do curso e prejudicando a saúde mental. Além disso, o contato precoce com o sofrimento humano e a escassez de tempo para lazer agravam o desgaste psicológico dos estudantes. **Conclusões:** O burnout na graduação em medicina representa um desafio estrutural significativo na formação médica, ligado a fatores institucionais e individuais. Sua presença afeta não apenas a qualidade de vida dos estudantes, mas também pode influenciar a construção da identidade profissional e o compromisso futuro na prática clínica. Estratégias preventivas, como apoio psicológico contínuo, promoção do equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal, e ambientes educacionais focados no bem-estar, são essenciais para reduzir a incidência do burnout e mitigar seus efeitos negativos.

Palavras-chave: Estudantes de medicina; Saúde mental; Burnout.

Área Temática: Temas Livres em medicina.